



Editorial

O pólo diplomático da SHIP

A Direcção da Sociedade Histórica começou já a desenvolver uma das novidades do programa de mandato em que deposito mais esperança: os Círculos da SHIP. Estes Círculos são células de reflexão, estudo, debate e intervenção pública em torno de pilares fundamentais da independência nacional e da nossa identidade. Antevejo que, representado o escol dos respectivos sectores, quando estiverem todos em velocidade de cruzeiro e acção continuada não só na sede, mas por todo o país, a Sociedade Histórica da Independência de Portugal será mais robusta na afirmação e defesa dos valores que a justificam e exercerá influência espiritual positiva na vida nacional e nos sentimentos colectivos.

É conhecida a frase que, em 1898, Mouzinho de Albuquerque dirigiu ao Príncipe Luís Filipe: «Este Reino é obra de soldados.» A frase é verdadeira, mas não esgota todos os que fizeram Portugal e o defenderam. Aí incluímos os diplomatas. Houve muitas batalhas decisivas para nos afirmar ou resgatar, assim como várias negociações internacionais e muitos tratados para nos consagrar, proteger e salvar. Ao chegarmos aos 900 anos, com a nossa dimensão geográfica e populacional e tudo o que fizemos por todo o mundo, faz-se evidente não sermos só pela bravura das armas (quando houve de as usar): somos uma contínua ousadia política e evidente proeza diplomática.

Coordenado pelo Vice-Presidente Embaixador João Rosa Lã, o Círculo Diplomático arrancou mal a pandemia permitiu. Iniciou o ciclo “A Diplomacia e a Independência de Portugal”, por quatro magníficas sessões, em Maio e Junho, sobre a questão da fronteira e do território, com brilhantes oradores e a moderação muito competente da Doutora Regina Mongiardim. Nesta primeira parte, o ciclo desdobrou o tema sob diferentes ângulos: o conceito de fronteira e sua evolução, a formação de Portugal, a evolução histórica do Estado-Nação e as fronteiras do Estado face à evolução da conjuntura externa. Horas de valiosa comunicação e muito rica absorção e reflexão. Podem vê-las já no *Facebook* e no *You Tube*, pois a qualidade das gravações (acessíveis a todos) também vai melhorando.

O Círculo retomará as sessões, depois do Verão, em novos módulos já definidos nas suas grandes linhas: alianças e segurança nacional; soberania e desenvolvimento (incluindo demografia, economia e coesão nacional); soberania e cultura (com destaque para a Língua); globalização, multilateralismo e interdependências.

Estamos muito contentes – e orgulhosos – por este promissor arranque do pólo diplomático da SHIP. Mais satisfeitos estaremos quando, ganhando consistência, rodagem, maturação e vontade, o Círculo, além destas sessões, se tornar naturalmente uma fonte permanente de pensamento nacional na sua área de especialidade. Por si e em articulação com os outros Círculos, é esta actividade que auxiliará a SHIP a ser um pulmão de Portugal no presente e para o futuro. Como devemos ser, se queremos ser realmente úteis ao país e aos portugueses.



José Ribeiro e Castro
25.º Presidente da Direcção

NOTÍCIAS DE ABRIL

Neste mês de **Abril** o Palácio da Independência reabriu as suas portas, após um período de confinamento devido à pandemia do Covid 19. Foi possível, assim, responder ao desafio da Direcção-Geral do Património Cultural (DGPC), organizando uma visita ao Palácio no dia **18 de Abril**, Dia Internacional dos Monumentos e Sítios 2021, enquadrada no tema: Passados Complexos: Futuros Diversos.



Na imagem, foto de grupo com os participantes da visita.

No dia **20 de Abril** retomaram-se as conferências do Ciclo sobre o Padre António Vieira, com uma sessão sobre “As missões diplomáticas (secretas) ao serviço da Restauração”, pela Prof.^a Doutora Ana Leal de Faria, vice-presidente da SHIP.



Nas imagens, o presidente da SHIP, Dr. José Ribeiro e Castro e a Prof.^a Doutora Ana Leal de Faria, no uso da palavra.

No dia **23 de Abril** recebemos no Salão Nobre do Palácio da Independência um grupo de jovens bolseiros da Fundação *Gaudium Magnum*.



Na imagem, os jovens bolseiros da FGM no Salão Nobre.

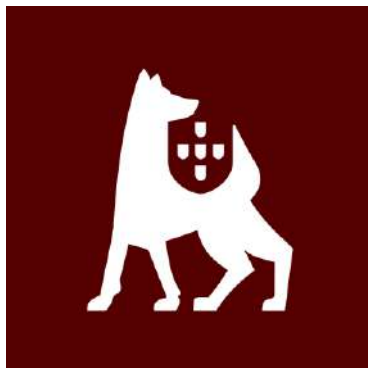
Esta Fundação foi constituída em 2018 e tem como missão enaltecer Portugal, dando prioridade a quatro pilares: a Cultura, a Educação, a Beneficência e a Investigação. Estes jovens receberam uma bolsa de estudo por terem concebido um ensaio argumentativo, no qual procuraram responder a quatro questões:

- “Que futuro para Portugal: estreitar a integração europeia, recuperar a relação com os países lusófonos?”;
- “V Império: cumprido ou por cumprir? Portugal e a sua missão providencial”;
- “Que papel para a ética cristã no estado laical: sobrevive o tronco sem a raiz?”
- “Liberdade e o mundo digital: conciliação possível ou luta desigual?”

Na sessão, O presidente da Direcção da SHIP, Dr. José Ribeiro e Castro, proferiu uma palestra sobre o Portugal de hoje, à que se seguiu um interessante e muito concorrido debate de ideias.



Na imagem, o Dr. José Ribeiro e Castro, no uso da palavra, ladeado pelo casal Maria e João Cortez de Lobão, fundadores e administradores da Fundação *Gaudium Magnum*.



NOTÍCIAS DE ABRIL

No dia **27 de Abril**, pelos 500 anos da morte de Fernão de Magalhães, foi lançado no Salão Nobre o livro de Vasco Callixto, "Escritos sobre a Viagem Magalhães-Elcano nos quinhentos anos da primeira volta ao mundo". Esta interessante colectânea de textos foi apresentada pelo Dr. Jorge Morais, jornalista e escritor, amigo de longa data do autor.



Na imagem, o Dr. Ribeiro e Castro e o jornalista Vasco Callixto.

No mês de **Abril**, na mostra de fotografias "Que belo é o meu País" – "Que lindo é Portugal", que diariamente se publicam no Facebook da SHIP, as imagens mais apreciadas foram para as fotografias de Fernando Matos, Tó Homem Cardoso, Fidalgo Pedrosa, Inês Mendonça e Ana Filipa Scarpa. Felicitações aos fotógrafos do "Top 5" do mês e muito obrigado a todos os autores participantes, que, semana a semana, vão fazendo crescer o interesse por esta nossa Exposição Permanente. Abaixo, pode-se ver a fotografia de Fernando Matos que mereceu mais manifestações "gosto", neste mês de Abril. Parabéns!



Ribatejo (Março 2021)
Entre Escaroupim e Salvaterra de Magos, a beleza do Tejo e das suas margens é absolutamente notável!

Para assinalar a Batalha de Atoleiros, ocorrida a 6 de Abril de 1384, o Presidente da Direcção da SHIP, Dr. José Ribeiro e Castro, endereçou uma carta ao Presidente da Câmara Municipal de Fronteira, Dr. Rogério Silva, a qual, pela sua relevância, transcrevemos abaixo.

Exm.º Senhor Presidente,

Aproximando-se a data em que se assinalam 637 anos sobre a histórica Batalha de Atoleiros, não quer a Sociedade Histórica da Independência de Portugal deixar passar este momento sem enviar ao povo e ao município de Fronteira, através de V.Ex.^a, as nossas mais calorosas e patrióticas saudações pelo inesquecível 6 de Abril de 1384.

Esta batalha terminou com a estrondosa vitória sobre o invasor, impedindo a junção das tropas castelhanas que haviam entrado pelo Alentejo com as que cercavam Lisboa. E, sob o comando notável de Nuno Álvares Pereira, Santo Condestável, foi estreada, com sucesso, a inovadora tática de combate apeado, combinando cavalaria desmontada, peonagem e atiradores. Nuno Álvares era, na verdade, um militar ousado e valoroso e sábio estratega.

Na "Crónica do Condestável de Portugal", o autor (anónimo) escreve o seguinte sobre esta gloriosa batalha, que antecedeu de quatro meses a vitória decisiva de Aljubarrota:

«... foi na cerração daquela batalha tão incerta que a estrela de Nun'Álvares, como grande capitão, começou a alumiar. A fama espalhou aos quatro ventos o feito do vencimento e o nome do vencedor.»

(capítulo VII: De como Nun'Álvares (...) a primeira batalha pé terra e a venceu)

A História de Portugal e a nossa independência ficaram, desde esse 6 de Abril, indissociavelmente ligadas à terra e às gentes de Fronteira, que lembramos sempre com emoção.

Creia, Senhor Presidente, na nossa mais alta consideração por V.Ex.^a e pelos fronteirenses, primeiros guardiões desta tão grata memória.

Com os melhores cumprimentos,

José Ribeiro e Castro
Presidente da Direcção



NOTÍCIAS DE MAIO

No dia **4 de Maio** realizou-se a 7.^a e última conferência do Ciclo de Conferências Padre António Vieira, organizado pela Sociedade Histórica da Independência de Portugal, sob a direcção da Prof.^a Doutora Ana Leal de Faria. A sessão abordou o tema “A Ideia dos Portugueses na obra de Vieira”, tendo sido seu orador o Prof. Doutor José Eduardo Franco.



Na imagem, o Doutor José Eduardo Franco no uso da palavra.

Encerrou a sessão o Presidente da Direcção da SHIP, Dr. José Ribeiro e Castro informando que tendo este ciclo sido prejudicado com as interrupções ocasionadas pela pandemia, era intenção da Direcção replicá-lo, em data oportuna. No dia **5 de Maio**, a SHIP, através do seu Instituto Bartolomeu de Gusmão, promoveu uma sessão comemorativa sobre a primeira viagem aérea Lisboa-Funchal, com uma palestra do Comandante Hugo Miguel Baptista Cabral.



Na imagem, o Comandante Hugo Miguel Baptista Cabral no uso da palavra

Esta viagem foi o grande teste para a Travessia do Atlântico, conseguida em 1922, e que a SHIP, em parceria com a CML, Academias e entidades culturais, vai comemorar em 2022.

No dia **7 de Maio**, a SHIP celebrou uma missa em memória do Tenente-Coronel Marcelino da Mata, valoroso militar e combatente português, recentemente falecido.

Esta celebração eucarística, não tendo podido fazer-se na altura do seu falecimento por virtude da crise sanitária, foi realizada no dia em que o militar faria 81 anos de idade.

Além da própria homenagem, a Sociedade Histórica apresentou as suas condolências à família e aos amigos mais próximos do Tenente-Coronel Marcelino da Mata.



Na imagem, membros dos corpos sociais da SHIP e da família do Ten-Coronel Marcelino da Mata, na Igreja de S. Domingos.

No dia **9 de Maio** a Direcção da Sociedade Histórica visitou a Comunidade Judaica do Porto, percorrendo a Sinagoga Kadoorie (a maior na Península Ibérica), o Museu Judaico e o Museu do Holocausto, recentemente aberto. Uma visita muito calorosa e amigável, e também muito útil, numa altura em que a SHIP prepara o seu Museu da Restauração e da Independência.



Na imagem, foto de grupo realizada no final da visita à Comunidade Judaica do Porto.

Esta visita realizou-se na sequência do protocolo celebrado, no final de Março, entre a SHIP e a Comunidade Judaica do Porto.



NOTÍCIAS DE MAIO

O Círculo Diplomático iniciou neste mês o ciclo de conferências “A Diplomacia e a Independência de Portugal” que vai ter como tema de fundo a “Soberania e Consciência Nacional”. Coordenado pelos vice-presidentes da SHIP, Embaixador João Rosa Lã e Prof.^a Doutora Ana Leal de Faria, as conferências contaram sempre com a moderação da Doutora Maria Regina Mongiardim.

A primeira conferência, realizada a **10 de Maio**, teve como tema “O conceito de fronteira e sua evolução. Novos desafios” e como oradores o Major-General Doutor José Manuel Freire Nogueira e o Prof. Doutor José Fontes.



Na imagem, a presidir, a moderadora Doutora Maria Regina Mongiardim, ladeada pelos dois oradores, Major-General Doutor José Manuel Freire Nogueira e o Prof. Doutor José Fontes.

No dia **20 de Maio** a conferência versou sobre o tema da formação de Portugal, suas fronteiras e o reconhecimento da Nação Portuguesa, tendo como palestrantes o Major-General Adelino Matos Coelho e o Prof. Doutor Hermenegildo Fernandes.



Nas imagens, o Prof. Doutor Hermenegildo Fernandes e o Major-General Adelino Matos Coelho no uso da palavra.

No dia **19 de Maio** realizou-se a Assembleia Geral da SHIP, com uma sala repleta de sócios. A sessão iniciou-se com uma exposição do Presidente da Direcção sobre a situação actual da Sociedade Histórica, seguindo-se para a apreciação do Relatório e Contas da Direcção e do Parecer do Conselho Fiscal, relativos a 31 de Dezembro de 2020.

Os referidos documentos foram aprovados, por unanimidade, bem como as alterações aos Estatutos da SHIP propostas pela Direcção.

Por último, a Dra. Margarida Neto foi cooptada como membro efectivo do Conselho Supremo, passando a ocupar a cadeira n.º 38.



Na imagem, a mesa da Direcção com o Dr. José Ribeiro e Castro, Presidente da Direcção, no uso da palavra.

No dia **21 de Maio** realizou-se a apresentação da obra “Cartas da Guerra e da Paz”, da autoria de Joaquim Matos Pinheiro.



Na imagem, a mesa da sessão do lançamento do livro.

Também neste mês de **Maio**, a Academia Luís de Camões reiniciou as suas aulas com sucesso. No trimestre foram ministradas as seguintes disciplinas: Figuras e Factos menos conhecidos da História de Portugal", pelo Dr. João Abel da Fonseca; "A História de Portugal no Grande Ecrã" e "Grandes Filmes Premiados", pelo Dr. António Pascoalinho; "Portugal e as Relações Internacionais", pelo Doutor Miguel Mattos, "História de Portugal", pelo Dr. Jorge de Sousa Gomes e "Temas e Problemas da História de Portugal", pela Professora Doutora Ana Leal de Faria.



Na imagem, foto de uma aula da Prof.^a Doutora Ana Leal de Faria no Instituto D. Antão de Almada.



CERIMÓNIAS DO DIA DA SHIP

Foi no domingo, dia **23 de Maio**, data em que se celebram os 842 anos da Bula *Manifestis Probatum* (documento fundador do Reino de Portugal), que se iniciaram as cerimónias comemorativas dos 160 anos da Sociedade Histórica.

De manhã, pelas 12h00, as comemorações iniciaram-se com uma Missa de Acção de Graças por Portugal independente e pela SHIP, na Igreja de São Domingos.



Na imagem, o Reverendo Padre Fernando Sampaio a proferir a Homilia.

Da parte da tarde, no Salão Nobre do Palácio da Independência, foi proferida uma conferência sobre "Portugal, uma individualidade política na Europa Cristã – a Bula *Manifestis Probatum* de 23 de Maio de 1179", pelo Professor Doutor José Manuel Varandas.



Na imagem, o Professor Doutor José Manuel Varandas no uso da palavra.

O dia terminou com a cerimónia de entrega do Prémio Aboim Sande Lemos – Identidade Portuguesa, relativo ao ano de 2019, que foi entregue ao NRP Sagres, no âmbito das comemorações do V Centenário da Primeira Viagem de Circum-navegação, comandada por Fernão de Magalhães e Juan Sebastian El Cano.

Recebeu o Prémio o Comandante do NRP Sagres, António Manuel Maurício Camilo. Seguiu-se uma sua intervenção e um pequeno filme sobre este icónico navio.



Na imagem, da esquerda para a direita: Comandante António Manuel Maurício Camilo, Dr. José Ribeiro e Castro, Ten-General José Baptista Pereira e Professora Doutora Maria Sande Lemos.

Segundo o presidente da SHIP, Dr. José Ribeiro e Castro, “com este prémio, queremos distinguir um grande homem, um navio carregado de carisma e uma notável instituição (...) Homenageamos o navegador notável que foi Fernão de Magalhães; distinguimos a Sagres, navio-escola que tantos já formou e que constitui fortíssima referência de Portugal no mundo; e curvamo-nos perante a Marinha, instituição exemplar a que o país tanto deve.”



NRP
Sagres



CERIMÓNIAS DO DIA DA SHIP

Na segunda-feira, **24 de Maio**, data em que a Sociedade Histórica da Independência de Portugal comemorou 160 anos de existência, o dia começou logo de manhã com a assinatura de um protocolo entre a Câmara Municipal de Lisboa (CML) e a SHIP que visa a recuperação do Palácio da Independência, estando prevista a abertura deste espaço icónico da cidade a todos os Portugueses, com a criação de um museu sobre a Restauração.



Na imagem, o acto da assinatura pelo Presidente da CML, Dr. Fernando Medina e o Presidente e a Vice-presidente da SHIP, Dr. Ribeiro e Castro e Prof.^a Doutora Ana Leal de Faria.

Da parte da tarde as cerimónias iniciaram-se com a atribuição do Prémio “O que é ser Português”.

Concorreram 56 trabalhos, mas apenas 46 foram considerados dentro dos parâmetros exigidos. O prémio foi atribuído a Benilde Gaião, uma jovem professora de português e inglês, em Elvas. A docente escreveu um texto a que chamou “As pedras da Portugalidade”, uma “alegoria que percorre vários momentos da história portuguesa, começando nos Descobrimentos” e em que a identidade do que é ser português é comparada a uma calçada, que só é única pela união das suas pedras. A premiada, não podendo estar presente, fez um pequeno filme que foi visionado pelos presentes.

Foram ainda galardoados com duas menções honrosas, Joaquim Matusse, um português que vive no Brasil e que falou das suas experiências de vida não só nesse país, mas também em Portugal e Moçambique, e a jovem portuense, Joana Ribeiro, que apresentou um poema em prosa.



Na imagem, Joana Ribeiro a receber o diploma das mãos do presidente do Júri, Dr. Paulo Sande.

Seguiu-se a conferência “Da Comissão 1º de Dezembro à Sociedade Histórica da Independência de Portugal: Passado, Presente e Futuro – 160 anos da SHIP”, pelo Prof. Doutor Sérgio Campos Matos.



Na imagem, o Prof. Doutor Sérgio Campos Matos no uso da palavra.

Por último, no contexto da Colecção Ensaios, a apresentação do livro “Identidade Nacional – A condição portuguesa – A Língua Pátria (Um Ensaio Subjectivo)”, da autoria do Eng.º Roberto Carneiro. O texto tem por base uma conferência realizada pelo autor na Sociedade Histórica quando recebeu o Prémio Aboim Sande Lemos, em 2017.



CERIMÓNIAS DO DIA DA SHIP

Condecoração do Presidente da República

O dia terminou com chave de ouro com uma visita surpresa do Presidente da República, Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, que fez um discurso de improviso, em que se referiu ao Eng.º Roberto Carneiro e à sua vida ao serviço de Portugal onde “plantou florestas, físicas, educativas e culturais”.

Dirigiu-se, depois, à Sociedade Histórica da Independência de Portugal, congratulando-se pelo seu 160.º aniversário.

Instituição que segundo o Presidente da República, e tal como o Eng.º Roberto Carneiro, “construiu ao longo da sua história a Identidade Nacional, lutando pela memória da Independência, reafirmando essa Independência em contextos muito variados, olhando para o futuro sem nunca esquecer o passado”.

Seguiu-se um momento muito especial para a Sociedade Histórica, em que, inesperadamente, o Presidente da República fez a entrega ao Presidente da Direcção da SHIP, das insígnias de Membro Honorário da Ordem de Cristo.



Na imagem, o Presidente da República a entregar a condecoração ao Presidente da SHIP.



Na imagem, o Presidente da SHIP, Dr. Ribeiro e Castro, exibindo a condecoração da SHIP de Membro Honorário da Ordem de Cristo.



Na imagem, a assistência a entoar o Hino Nacional “A Portuguesa”, no final da sessão Comemorativa dos 160.º aniversário da Sociedade Histórica da Independência de Portugal.



CERIMÓNIAS DO DIA DA SHIP

Excerto do discurso do Presidente da Direcção da Sociedade Histórica, Dr. José Ribeiro e Castro, na abertura dos dois dias da SHIP, em que apresentou o novo modelo de celebrações e o seu significado.

«Neste ano, inauguramos uma nova praxe. Em lugar de assinalarmos apenas o 24 de Maio, que é estatutariamente o Dia da Sociedade Histórica, em que celebramos o nosso aniversário, passamos a assinalar também o 23 de Maio, que comemora uma das datas da Fundação de Portugal, a última grande data de referência desse nosso século XII em que nascemos como Reino de Portugal. É uma animadora coincidência que tudo isto se passe, hoje, no Domingo de Pentecostes.

Estamos a caminho dos 900 anos de Portugal, que se comemoram neste século. É um grande tempo. É um motivo de orgulho e de festa nacional, grande fonte de inspiração. Ao contrário de nós, frágeis ser humanos, que, quanto mais velhos, mais débeis (embora mais fortes de memória, lastro e sabedoria), as instituições e os países quanto mais velhos e mais antigos, mais pujantes, mais robustos, mais aptos a um futuro ainda melhor.

Ora, dos quatro grandes marcos da Fundação (Batalha de São Mamede, Batalha de Ourique, Tratado de Zamora e bula Manifestis Probatum), o menos conhecido e lembrado é o último, muito embora, esta bula papal, a 23 de Maio de 1179, seja definitivamente o mais marcante no plano internacional: “pela primeira vez, o Papa [Alexandre III] declarava de forma inequívoca o reconhecimento de Portugal como reino e de D. Afonso Henriques como rei, e salvaguardava os territórios adquiridos na guerra como fazendo parte integrante de Portugal.”

Vale a pena recordar o essencial deste texto papal dedicado a “Charissimo in Christo filio Alphonso illustri Portugalensium Regi, eiusque Haeredibus, in perpetuum rei memoriam”, isto é, ao “ao Caríssimo filho em Cristo, Afonso, Ilustre Rei dos Portugueses, e a seus herdeiros, 'in perpetuum'.”

Começava pelas palavras que lhe servem de título – “Manifestis probatum est argumentis quod...” –, dizendo: “Está claramente demonstrado que, como bom filho e príncipe católico, prestaste inumeráveis

serviços a tua mãe, a Santa Igreja, exterminando intrepidamente em porfiados trabalhos e proezas militares os inimigos do nome cristão e propagando diligentemente a fé cristã, assim deixaste aos vindouros nome digno de memória e exemplo merecedor de imitação.” E, pouco depois, continha a afirmação politicamente fundamental: “... concedemos e confirmamos por autoridade apostólica ao teu excelso domínio o reino de Portugal com inteiras honras de reino e a dignidade que aos reis pertence, bem como todos os lugares que com o auxílio da graça celeste conquistaste das mãos dos Sarracenos e nos quais não podem reivindicar direitos os vizinhos príncipes cristãos. E para que mais te fervez em devoção e serviço ao príncipe dos apóstolos S. Pedro e à Santa Igreja de Roma, decidimos fazer a mesma concessão a teus herdeiros e, com a ajuda de Deus, prometemos defender-lha, quanto caiba em nosso apostólico magistério.”

Perante a “comunidade internacional” da época, a Sociedade das Nações ou as Nações Unidas do século XII europeu ou, se preferirmos, no espaço do império moral da Cristandade, o seu Chefe – o Papa – confirmava, sem margem para qualquer dúvida, que éramos, perante todos, Reino próprio, independente e separado, plenamente soberano no seu território, de maneira indisputada e indisputável, sem qualquer limite, subordinação ou reserva, fosse no tempo desse Rei, fosse no de todos os seus herdeiros. Assim foi, consecutivamente, desde esse histórico 1179, por todos os herdeiros Reis até 1910 e, desde 1910, pelo povo português e pelos seus Presidentes que, no modo republicano, receberam, guardam e continuam essa herança fundacional de D. Afonso Henriques e do Papa Alexandre III.

Grande data, na verdade! »

23 de Maio de 2021



NOTÍCIAS DE MAIO

Pelos 636 anos da Batalha de Trancoso, o Presidente da Direcção da SHIP, Dr. José Ribeiro e Castro, enviou uma carta ao Presidente da Câmara Municipal daquela localidade, Dr. Amílcar José Nunes Salvador, onde saudava os homens e as mulheres de Trancoso pelo importante feito realizado nas Guerras da Independência. O gesto da Sociedade Histórica foi tido em grande consideração pela Municipalidade, que quis registá-lo publicamente, tendo informado a Sociedade Histórica que no dia **29 de Maio**, data da Batalha, o ofício do Presidente da SHIP, “foi lido, na pessoa do Sr. Presidente para todos os Trancosenses, nas cerimónias comemorativas do Feriado Municipal de Trancoso, transmitidas por via online, a partir do Salão Nobre dos Paços do Concelho”.



Na imagem, o Presidente da Câmara de Trancoso, Dr. Amílcar José Nunes Salvador, no uso da palavra.

Esta batalha, que ocorreu no ano de 1385, deu-se depois de um destacamento castelhano ter entrado na fronteira beirã por Almeida para saquear a cidade de Viseu. No seu regresso, ainda antes de chegar à fronteira, os castelhanos são interceptados e desbaratados pelas tropas dos alcaides de Linhares, Trancoso e Celorico, junto à Capela de São Marcos de Trancoso.

Por proposta do Exército Português e da Fundação Batalha de Aljubarrota, com o parecer do IPPAR, foi “classificado como monumento nacional o Campo Militar de Trancoso, também denominado Campo Militar de São Marcos, nas freguesias de São Pedro e Torres, concelho de Trancoso, distrito da Guarda”.

As marcas mais visíveis deste acontecimento no terreno, nos dias de hoje, é a própria capela que, cerca de um mês depois da batalha de Trancoso, seria incendiada pelas tropas de Castela a caminho de Aljubarrota, como represália pela derrota sofrida no local algumas semanas antes.



Na imagem, a Capela de São Marcos, em Trancoso.

No mês de **Maio** a mostra de fotografias “Que belo é o meu País” – “Que lindo é Portugal”, teve no seu “Top 5” as fotografias de Fernando Matos, Ana Filipa Scarpa, Josefina Melo, Mário Ferreira e Inês Mendonça.

Felicitações ao “Top 5” do mês e muito obrigado a todos os autores participantes, que, semana a semana, vão fazendo crescer o interesse por esta nossa Exposição Permanente.

Na imagem a fotografia de Fernando Matos que mereceu mais manifestações “gosto” em Maio.



Fundação Champalimaud, Lisboa (Março 2021)
Centro de Investigação para o Desconhecido –
o legado de um visionário e empreendedor português



NOTÍCIAS DE JUNHO

No dia **1 de Junho** realizou-se mais uma conferência do Ciclo de Conferências “A Diplomacia e a Independência de Portugal”. O tema abordado foi “A Soberania e a Consciência Nacional: III. Evolução Histórica do Estado-Nação — da Respublica Christiana à República Democrática”, que teve como oradores a Prof.^a Doutora Ana Leal de Faria e o Prof. Doutor Martim de Albuquerque. A moderação esteve a cargo, como já vem sendo hábito, da Doutora Maria Regina Mongiardim.



Na imagem, ao centro, a moderadora, Doutora Maria Regina Mongiardim, ladeada pelos conferencistas Prof.^a Doutora Ana Leal de Faria e Prof. Doutor Martim de Albuquerque.

No dia **9 de Junho**, membros da Direcção da SHIP e colaboradores, alunos da Academia Luís de Camões e o Comandante Orlando Temes de Oliveira, coordenador do Círculo do Mar da SHIP, visitaram o NRP Sagres, na sequência deste navio ter sido galardoado com o Prémio Aboim Sande Lemos, Identidade Portuguesa, de 2019.



Na imagem, foto de grupo da visita ao NRP Sagres.

A visita foi conduzida pelo comandante do NRP Sagres, Capitão-de-fragata António Manuel Maurício Camilo, e pelo Primeiro-Tenente David Morgado.



Na imagem, ao centro, o troféu do Prémio Aboim Sande Lemos – Identidade Portuguesa, da SHIP, já no expositor do NRP Sagres. O troféu representa o Obelisco dos Restauradores.

O Presidente da Direcção da SHIP, Dr. José Ribeiro e Castro, participou no programa oficial das comemorações do dia **10 de Junho**, Dia de Portugal de Camões e das Comunidades Portuguesas, em Olivença.

Desde 2016, quando começou a celebração do 10 de Junho em Olivença, que ele tem vindo a acompanhar os Oliventinos neste dia em que se espelha a estreita relação com Portugal. Um dia sempre muito participado, com actividades relacionadas com a história, a cultura e a língua portuguesa.



Na imagem, o Dr. José Ribeiro e Castro no uso da palavra.

A Sociedade Histórica criou no simbólico dia **10 de Junho** um blogue com a designação SER PORTUGUÊS. Este espaço na internet está em articulação com o Prémio "O Que É Ser Português?", cuja primeira edição terminou em 24 de Maio. É mais um meio de comunicação com os sócios e outros seguidores, onde já podem ter acesso aos três trabalhos galardoados pelo júri com o Prémio e as Menções Honrosas, na categoria Ensaio.

<https://oqueeserportugues.blogspot.com>



NOTÍCIAS DE JUNHO

No dia **22 de Junho**, o Salão Nobre recebeu mais uma conferência, que teve como tema “Nos 200 Anos da Morte de Napoleão - NAPOLEÃO E PORTUGAL”, e como orador o Doutor Pedro de Avillez.



Na imagem, o Dr. Ribeiro e Castro, a apresentar o conferencista, Doutor Pedro de Avillez.

No dia **23 de Junho**, o Instituto Bartolomeu de Gusmão, no âmbito do Ciclo de Conferências “Génese das Bases Aéreas de Portugal”, realizou uma conferência sobre a Base Aérea n.º 5, que teve como orador o Major Eng.º de Aeródromos Luís Barbosa. A exposição incluiu o período de 1943 a 1946, em que a Base das Lajes esteve cedida temporariamente à Royal Air Force, da Grã-Bretanha.



Na imagem, o conferencista Major Eng.º Luís Barbosa no uso da palavra, na conferência da Base Aérea n.º 5.

No dia **24 de Junho** realizou-se a última conferência do Ciclo de Conferências “A Diplomacia e a Independência de Portugal”, cujo tema foi: “A Soberania e a Consciência Nacional: IV. As fronteiras nacionais e os seus desafios: A Diplomacia Portuguesa e a defesa da integridade do País, no passado e no futuro”, que teve como oradores o Embaixador Francisco Seixas da Costa e o Prof. Doutor Sérgio Campos Matos. A moderação foi da Doutora Maria Regina Mongiardim.



Na imagem, a presidir, a moderadora Doutora Maria Regina Mongiardim, ladeada pelos dois oradores, Embaixador Francisco Seixas da Costa e o Prof. Doutor Sérgio Campos Matos

No dia **30 de Junho** foi projectada a primeira parte do filme “Quem mandava na África Portuguesa?”, seguida de uma apresentação do Dr. Ribeiro e Castro, presidente da SHIP, e um debate em que participaram o Dr. Miguel Castelo Branco e o Dr. Rafael Pinto Borges, da Nova Portugalidade.



Na imagem, o Presidente da SHIP, Dr. José Ribeiro e Castro, ladeado pelo Dr. Rafael Pinto Borges e pelo Dr. Miguel Castelo Branco, da Nova Portugalidade, que produziu o documentário.



PRÓXIMAS ACTIVIDADES

Com a reabertura do Palácio, em **Setembro**, recomeçaremos as actividades culturais que prevemos que possam ser presenciais, mas que decorrerão também online com transmissão em directo, nas seguintes plataformas:

<https://www.facebook.com/sociedadehistorica/>

YouTube: <https://www.youtube.com/channel/UCdTgKJmqgoLG5Iha2hnNMJg>

Iniciamos, no dia **22 de Setembro**, às 17h30, com uma projecção da segunda parte do filme “Quem mandava na África Portuguesa?” seguida do habitual debate.



O Círculo Diplomático retomará também as suas actividades, no dia **23 de Setembro**, com uma conferência do Dr. Victor Ângelo “O Futuro da Europa na Era Digital”.

Nos dias **24 e 25 de Setembro**, respondendo ao habitual repto da Direcção Geral do Património Cultural, inserido nas Jornadas Europeias do Património (JEP 2021), iremos realizar visitas ao Palácio da Independência, enquadradas no tema “Património Inclusivo e Diversificado”.

No dia **27 de Setembro**, iniciam-se as actividades do Instituto Bartolomeu de Gusmão, com uma conferência sobre João de Almeida Torto (Viseu), a cargo do Dr. Henrique Henriques-Mateus.



Na imagem, recriação do voo de João de Almeida Torto existente no Museu do Ar, na Granja do Marquês (Sintra)

O Instituto Bartolomeu de Gusmão tem ainda previstas para o mês de **Outubro** uma conferência no dia **14**, sobre os Aeródromos do Arquipélago da Madeira, pelo Coronel Eng.º Eduardo Brito Coelho, e no dia **28**, uma conferência da série «Génese das Bases Aéreas de Portugal», que irá versar sobre as Bases n.º 6, Montijo e n.º 7, S. Jacinto, pelo Major Eng.º Luís Barbosa.

Finalmente, no dia **29 de Setembro**, iniciaremos o ciclo de conferências sobre o tema da escravatura, já anunciado no boletim anterior, coordenado pelo Prof. Doutor João Pedro Simões Marques, historiador e romancista, com vasta obra publicada.



Na imagem, litografia “Negros no Fundo do Porão”, do pintor alemão Johann Moritz Rugendas, publicada no livro *Voyage Pittoresque dans le Brésil* (1835).

A escravatura é um tema muito sensível da História da Humanidade que alguns sectores vêm lançando para o espaço público de modo selectivo e enviesado, com propósitos políticos e sem rigor histórico.

Com vista a um maior esclarecimento do tema, a Sociedade Histórica promove as conferências abaixo indicadas, no espírito de informar e formar, guiados pela história e pela verdade.

1.ª sessão: **29 de Setembro**, às 17h30
“A origem das coisas”

2.ª sessão: **13 de Outubro**, às 17h30
“A lógica das coisas”

3.ª sessão: **27 de Outubro**, às 17h30
“O horrível negócio”

4.ª sessão: **10 de Novembro**, às 17h30
“O abolicionismo”



NOVOS SÓCIOS

5880 Jerónimo Martins, SGPS, SA
5881 João Maria Lobato da Fonseca
5882 Eduardo João Vairinho de Beltrão Loureiro
5883 Ricardo Filipe Patrício Gomes
5884 Miguel Filipe Ferreira Figueira de Faria
5885 Richard William Anthony Keech
5886 Colette Rachel Keech Melki
5887 Francois Faucher
5888 Drouyer Isabel
5889 Bernard Marc Célestin Delord
5890 Antoine René Jacques Ortoli
5891 Jean Yves Auguste Marie Gourin
5892 Jean Luc Despierre
5893 Danielle Koch
5894 Marie-Clotilde Leleu Férial
5895 Malsch Bernard
5896 Christian Y. Hodara
5897 Claire Baudoin
5898 Herve Gerard Luc Saint Sauveur
5899 Beatrice Marie Le Torneau de Quina
5900 Daniel Dumas
5901 Manuel Lopes Botelho
5902 Thierry Decoux
5903 Jean Pierre Alain Raoul
5904 Jean-Pierre Bloch
5905 Marie France Boulet
5906 Genevieve Vicent
5907 Florent Louis Hillaire
5908 Catherine Michel Sagny
5909 Carlos Miguel Fontão de Carvalho
5910 Alberto Laplaine Guimarães

5911 Frédéric Fines-Schlunberger
5912 Herbert Massenet
5913 Joaquim Coroa de Matos Pinheiro
5914 Jean Monnet
5915 Sylvie Monnet
5916 Jacqueline Covo
5917 Alain Pillon
5918 Jocelyne Raboni-Descottes
5919 Carla Romana M. de Brito Fidalgo Esteves
5920 José Francisco Alentado
5921 Vicent Claude Paul Pacaud
5922 Henrique Salles da Fonseca
5923 Navegação Aérea de Portugal
5924 Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento
5925 Câmara Municipal de Vila do Porto
5926 M:^a do Castelo de Sacadura Gil Fernandes
5927 Maria Sofia Avillez de Sá Nogueira

FALECIMENTOS

António Luís Marques Francisco;
Manuel Correia Botelho;
Pedro Mário Soares Martínez;
Fernando Mário Abranches Tavares Correia da Silva;
Ângelo Bismarck Soares de Melo;
António Luís Rivara Fragoso Fernandes;
João Manuel Ferreira de França Dória Nóbrega;
Lelio de Almeida Ribeiro;
Bernardo António da Costa de Souza de Macedo;
António Neves Gonçalves;
Nuno José Baptista Domingos Valente.

FICHA TÉCNICA DO BOLETIM INFORMATIVO DA SHIP

Fundador: Carlos Vieira da Rocha

Director: José Ribeiro e Castro

Edição e propriedade da Sociedade Histórica da Independência de Portugal

Sede: Palácio da Independência Largo de São Domingos, n.º 11 – 1150-320 Lisboa

Sede da Redacção e Impressor: Palácio da Independência

Estatuto Editorial: www.ship.pt/sociedade-historica/boletim-informativo/

N.º de Registo na ERC: 114345 Tiragem: 100

Correio Electrónico: shipgeral@ship.pt Tel.213241470 NIF:500875294 Valor da quota anual: € 50,00

IBAN para pagamento de quotas: PT50003506970043880473214



IN MEMORIAM

ANTÓNIO LUÍS MARQUES FRANCISCO
(1937 - 2021)

Faleceu, na manhã de 2 de Abril, António Luís Marques Francisco, sócio muito dedicado da nossa Sociedade Histórica da Independência de Portugal e ex-vice-presidente, ex-secretário-geral e ex-vogal da Direção da SHIP, além de membro de mérito. Foi também membro fundador do Guião - Centro de Estudos Portugueses.

Era um homem sã, um bom amigo, servidor empenhadíssimo de todas as causas da Igreja e de enorme dedicação aos organismos associativos a que esteve ligado. Na vida profissional, foi técnico nas áreas de edições e artes gráficas, foi director comercial e também trabalhou no Ministério da Educação e no Comissariado da Mocidade Portuguesa.

A Sociedade Histórica apresenta, sentidamente, as suas condolências à família enlutada e aos amigos mais próximos, curvando-se perante a memória deste seu distinto associado e dirigente.

PEDRO SOARES MARTÍNEZ
(1925 - 2021)

Faleceu o Prof. Pedro Soares Martinez, professor universitário, político e advogado, que foi também membro da Sociedade Histórica da Independência de Portugal.

Senhor de uma cultura vastíssima, homem de estudo e de escrita, serviu várias instituições ao longo da sua vida, tendo sido ministro, procurador à Câmara Corporativa, professor em diferentes Universidades e membro de diversas Academias. Deixou vasta obra escrita, de que destacamos a "História Diplomática de Portugal" e a sua continuação em mais dois volumes de sua autoria: "A República Portuguesa e as Relações Internacionais (1910-1926)" e "A Ditadura Nacional e as Relações Internacionais (1926-1933)".

A Sociedade Histórica presta a sua sentida homenagem ao seu distinto membro, agradecendo os serviços prestados e o seu exemplo e apresentando condolências a sua família e amigos mais próximos.

DIVULGAÇÃO AOS SÓCIOS

A comunidade Luso-Brasileira de Rio Grande Sul, com o patrocínio do escritor Felipe Daiello, vai dedicar a próxima edição da revista *CAOSótica*, n.º 56, prevista para Setembro de 2021, ao Bicentenário da Independência do Brasil.

Pedem-nos a divulgação desta notável iniciativa junto dos nossos associados, na expectativa que "escritores e amantes da literatura" se queiram associar, enviando trabalhos sobre herança portuguesa a partir de 1808 na Independência do Brasil.

A revista *CAOSótica* foi criada em Março de 2005, com uma periodicidade trimestral, sendo especializada em Letras, Artes e Ciência.



Para mais informações sobre o tamanho dos textos e outras condições é favor contactar:

António Soares: afnsoares@yahoo.com.br
Felipe Daiello : daiello@cpovo.net





INATEL

outono

experiências turísticas para todos

DESDE
399€*
6 DIAS / 5 NOITES



DESTINOS

INATEL ALBUFEIRA PRAIA HOTEL***

INATEL CASTELO DE VIDE JARDIM HOTEL* & SÃO PAULO HOTEL****

INATEL VILA RUIVA HOTEL** | INATEL PIODÃO HOTEL******

INATEL FOZ DO ARELHO HOTEL* | INATEL SANTA MARIA DA FEIRA**

INATEL CAPARICA | INATEL OEIRAS | INATEL CERVEIRA HOTEL****

INATEL LUSO | INATEL PALACE S. PEDRO SUL HOTEL****

INCLUI

círculo em autocarro; 5 noites de alojamento na INATEL indicada em regime de pensão completa; refeições: 4 almoços e 5 jantares; 2 animações - etnográfica e/ou musical; passeios e visitas conforme itinerário; assistente acompanhante INATEL; seguro de viagem.

NÃO INCLUI

taxa de reserva (10€)

*preços para associados INATEL, não associados, acresce 20€ por pessoa

Viagens a decorrer de setembro a novembro 2021 | Partidas de todas as capitais de distrito



Mais informações: Consulte a sua INATEL Local | Inatel.pt | fb/inatel.portugal